

"Agenda ambiental positiva da indústria com a comunidade"

Marcelo Kós Silveira Campos
Diretor Técnico de Assuntos Industriais e
Regulatórios da Abiquim

XII Semana Fiesp-Ciesp de Meio Ambiente - 2010
São Paulo, 7 de junho de 2010



A Abiquim

- Fundada em junho de 1964
- Congrega mais de 200 associadas:
 - 147 fabricantes de produtos químicos
 - 56 prestadores de serviços

Em maio de 2010



Missão da Abiquim

Promover o aumento da competitividade e o desenvolvimento sustentável da indústria química instalada no País.



Comissões temáticas

- Assessoramento Jurídico
- Assuntos Tributários
- Atuação Responsável - Executiva
- Atuação Responsável - Técnica
- Atuação Responsável - Parceiros
- Comércio Exterior
- Confiabilidade das Instalações
- Consultiva do Sassmaq
- **Diálogo com a Comunidade**



As dimensões do Desenvolvimento Sustentável

Ambiental

Controle de emissões,
efluentes e resíduos
Biodiversidade
Desertificação
Proteção de mananciais

Ambiental

Econômico-ambiental

Uso econômico de recursos naturais

Sócio-ambiental

Saúde e Segurança
Impactos ambientais na comunidade
Aquecimento global
Gestão de recursos

Social

Econômica

Sócio-econômica

Empregos
Impostos e taxas
Investimentos sociais
Ética empresarial

Social

Política
Diversidade
Direitos humanos
Direitos trabalhistas
Educação e Cultura

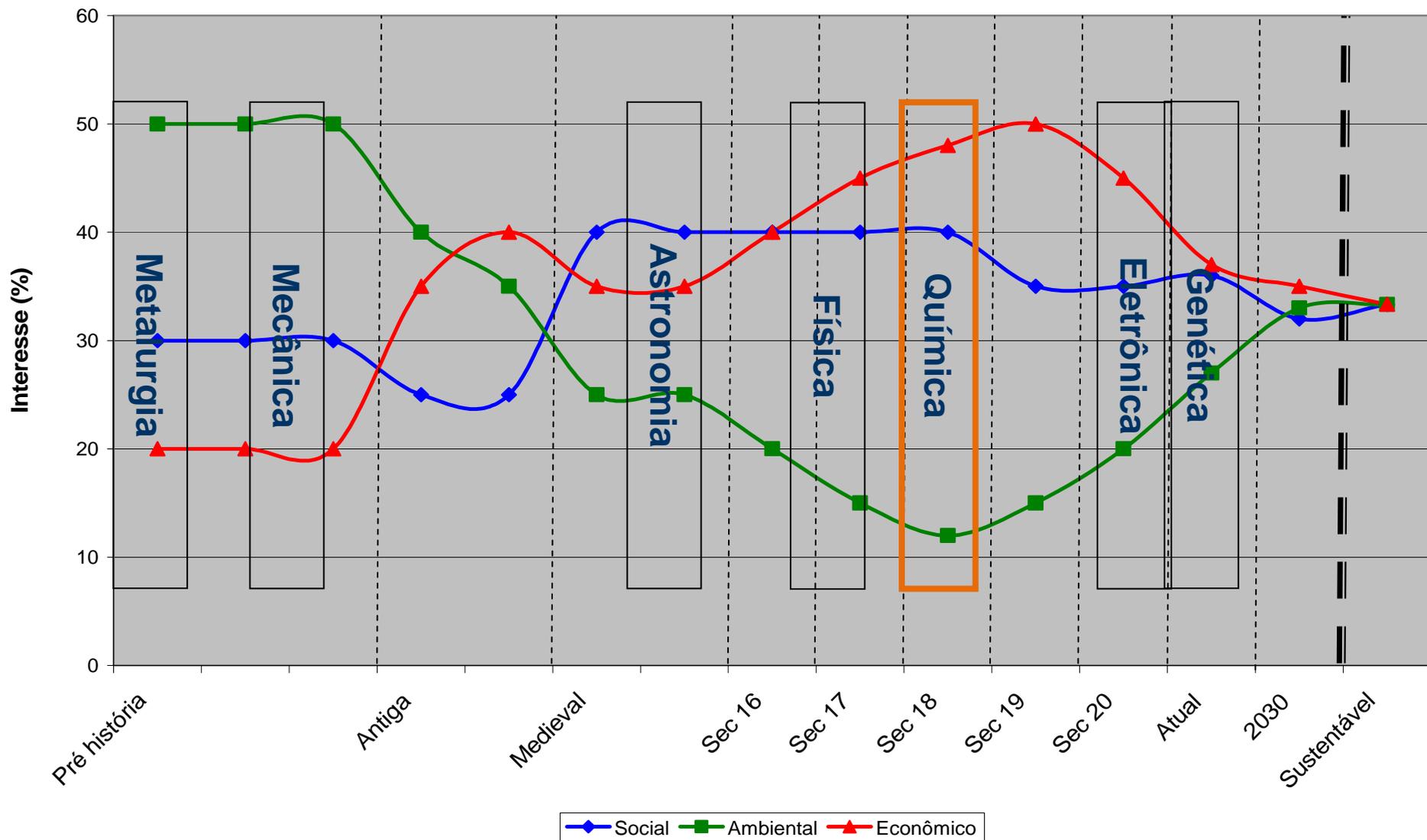
Econômica

Acúmulo de capital
Retorno para acionistas
Investimentos em ciência, tecnologia produção, distribuição e comercialização

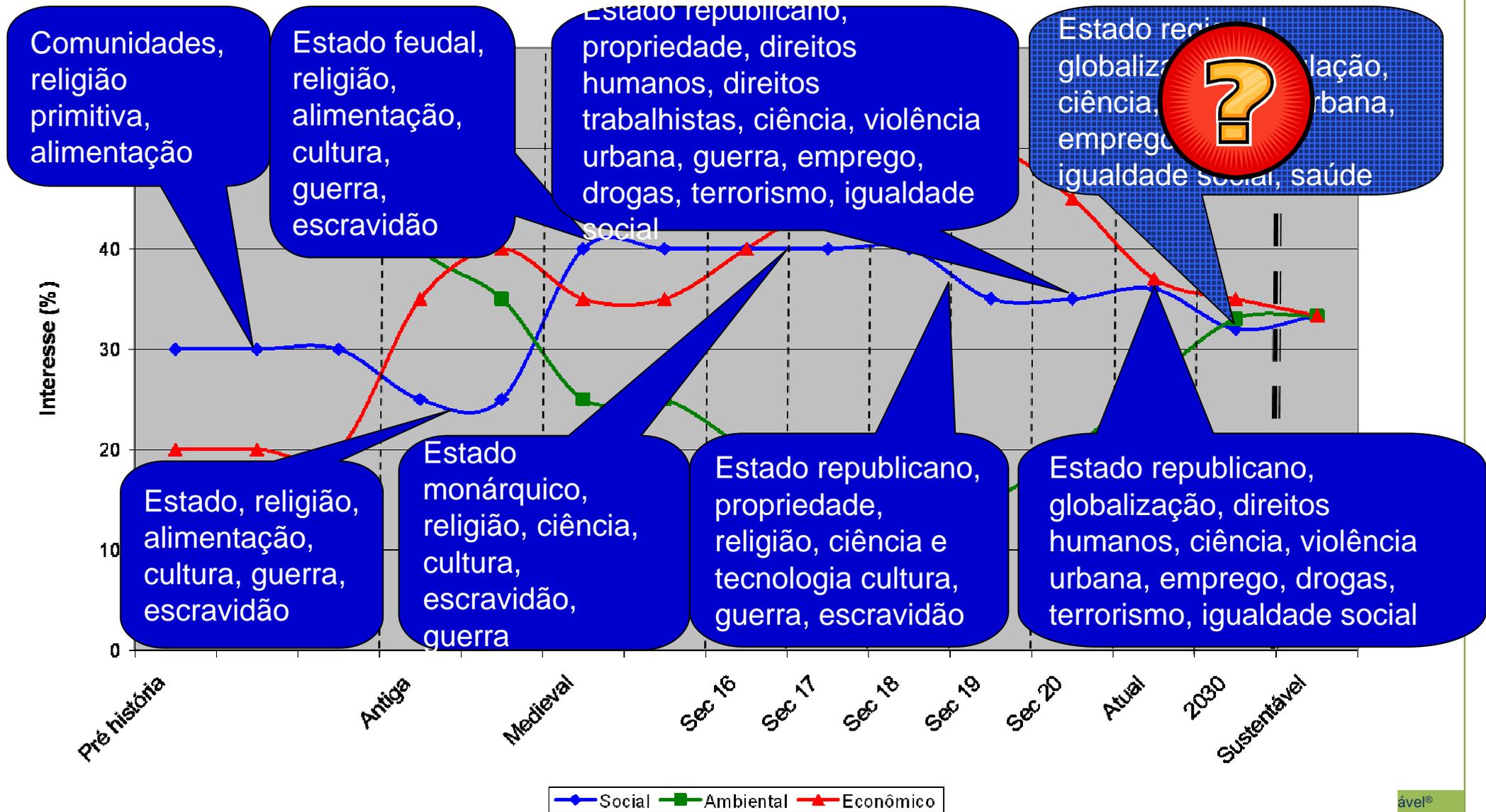
Sustentabilidade

Condição de equilíbrio dinâmico entre as três dimensões

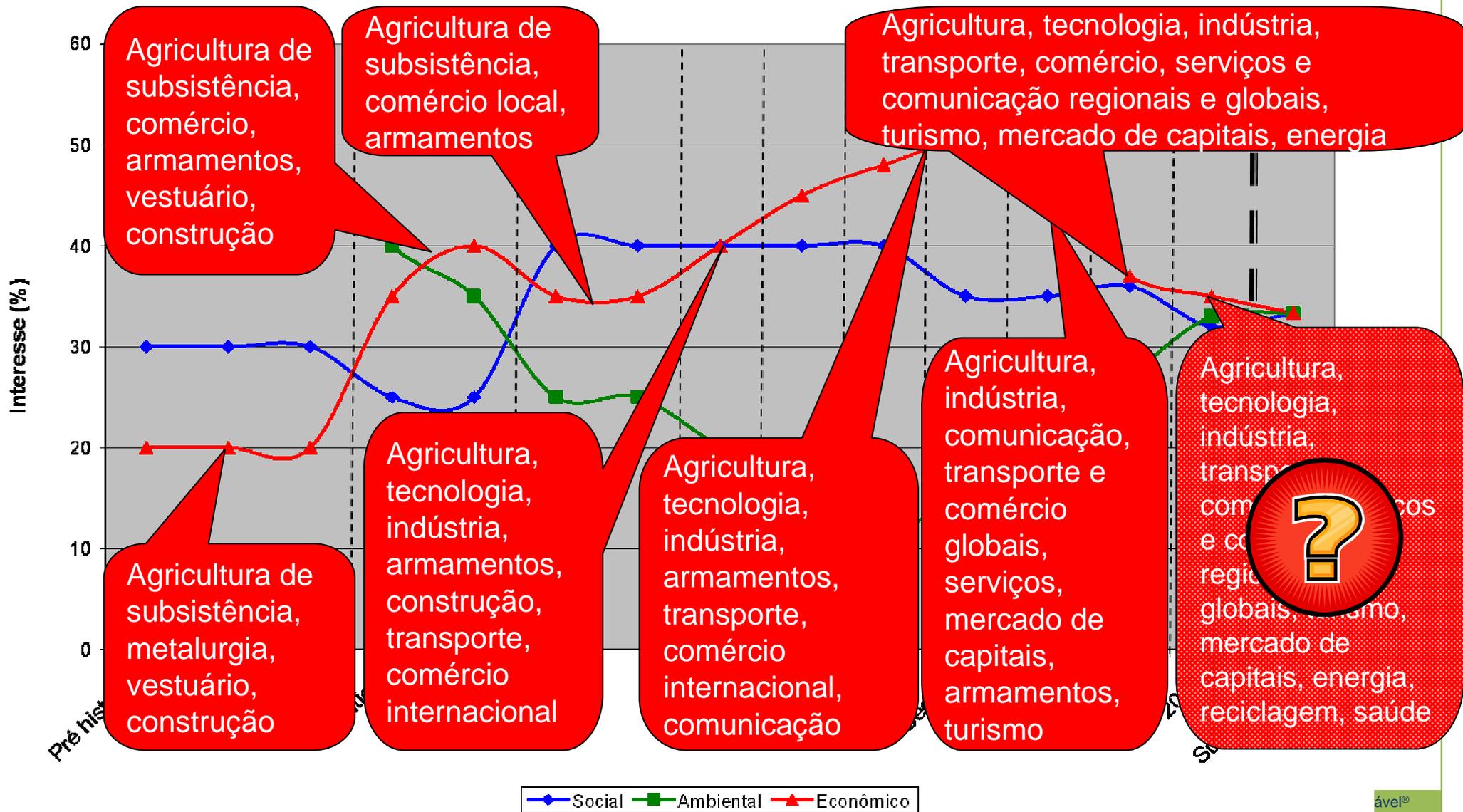
Evolução do interesse em temas ambientais, econômicos e sociais



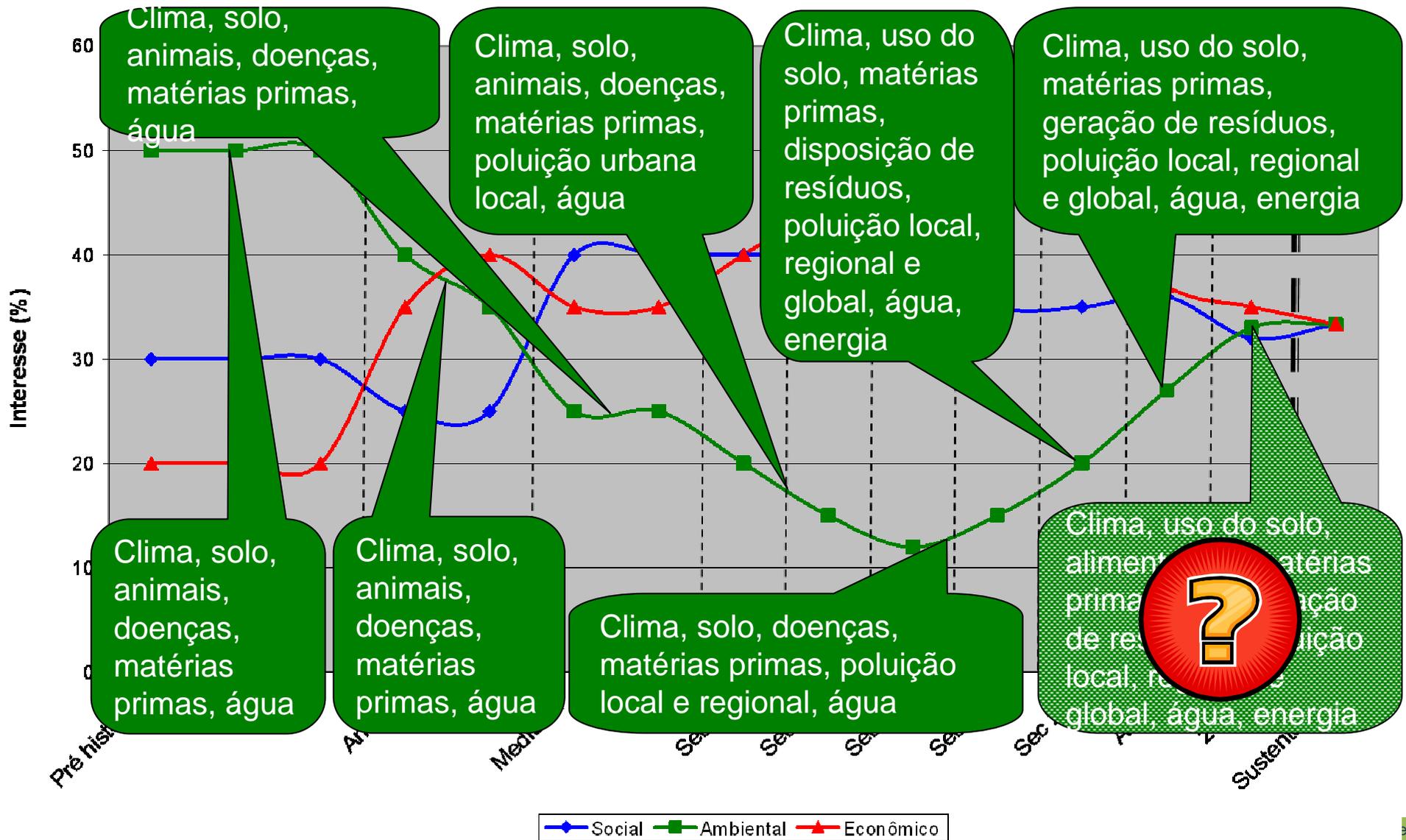
Evolução do interesse em temas ambientais, econômicos e sociais



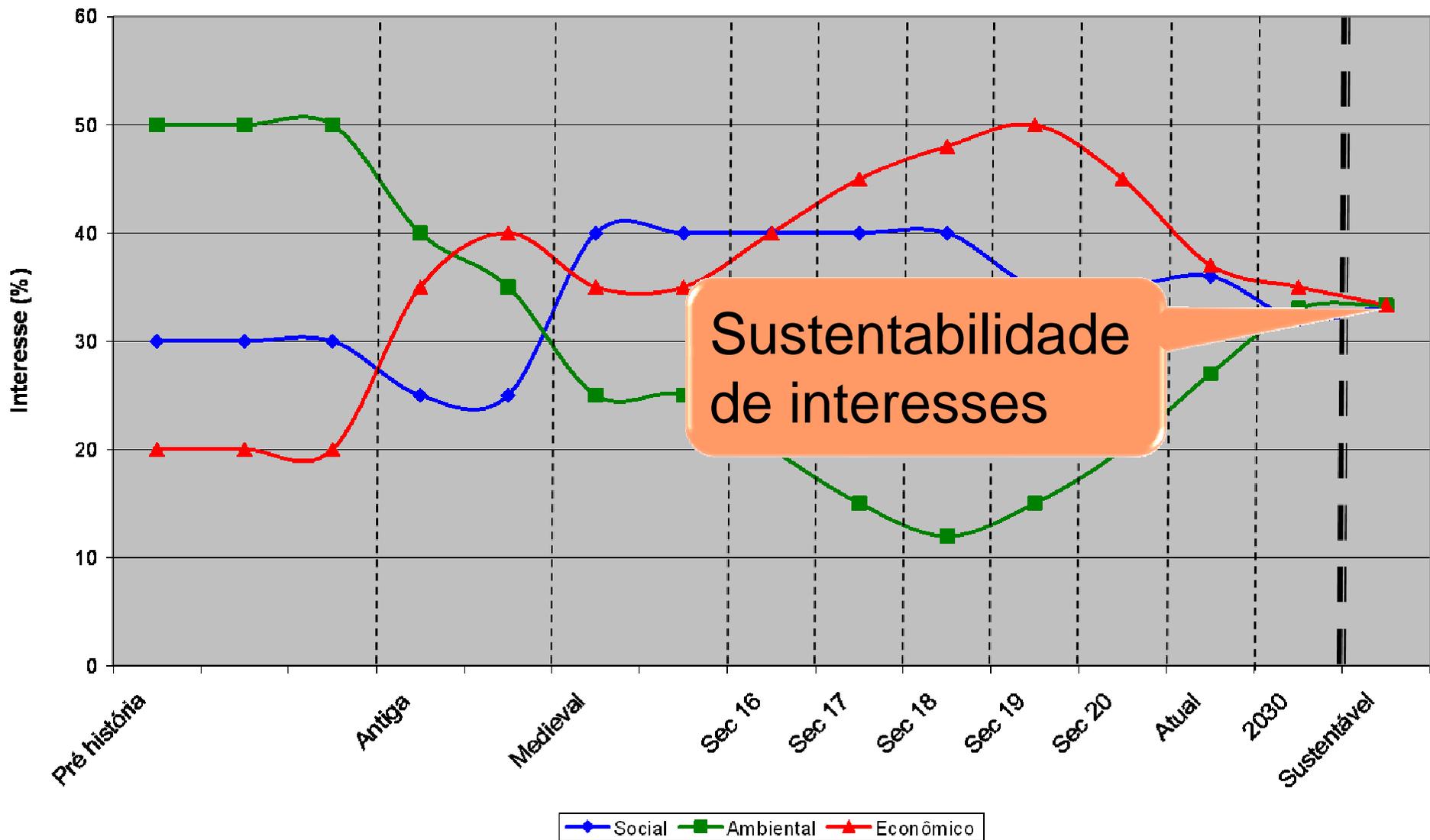
Evolução do interesse em temas ambientais, econômicos e sociais



Evolução do interesse em temas ambientais, econômicos e sociais



Evolução do interesse em temas ambientais, econômicos e sociais



Sustentabilidade de interesses

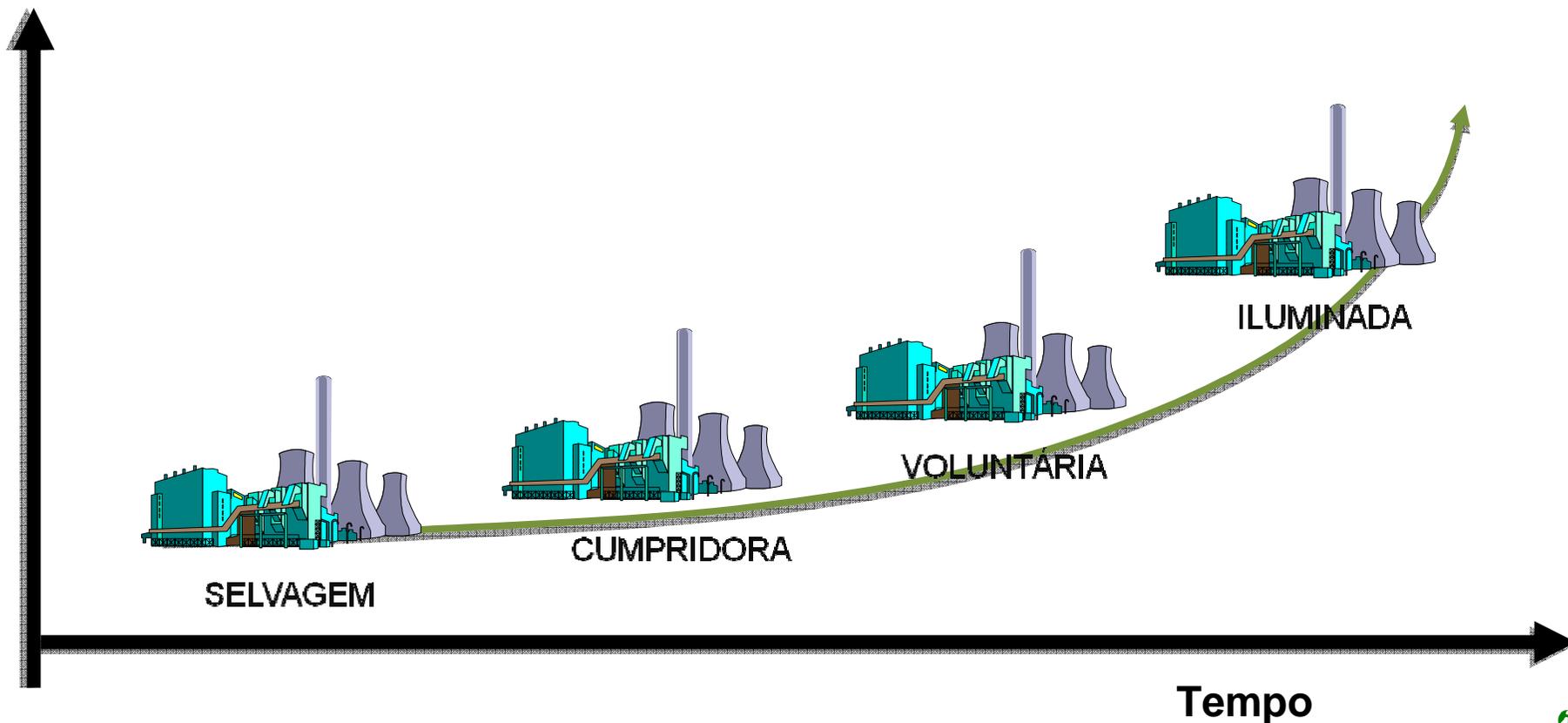


“Estágios de Maturidade”



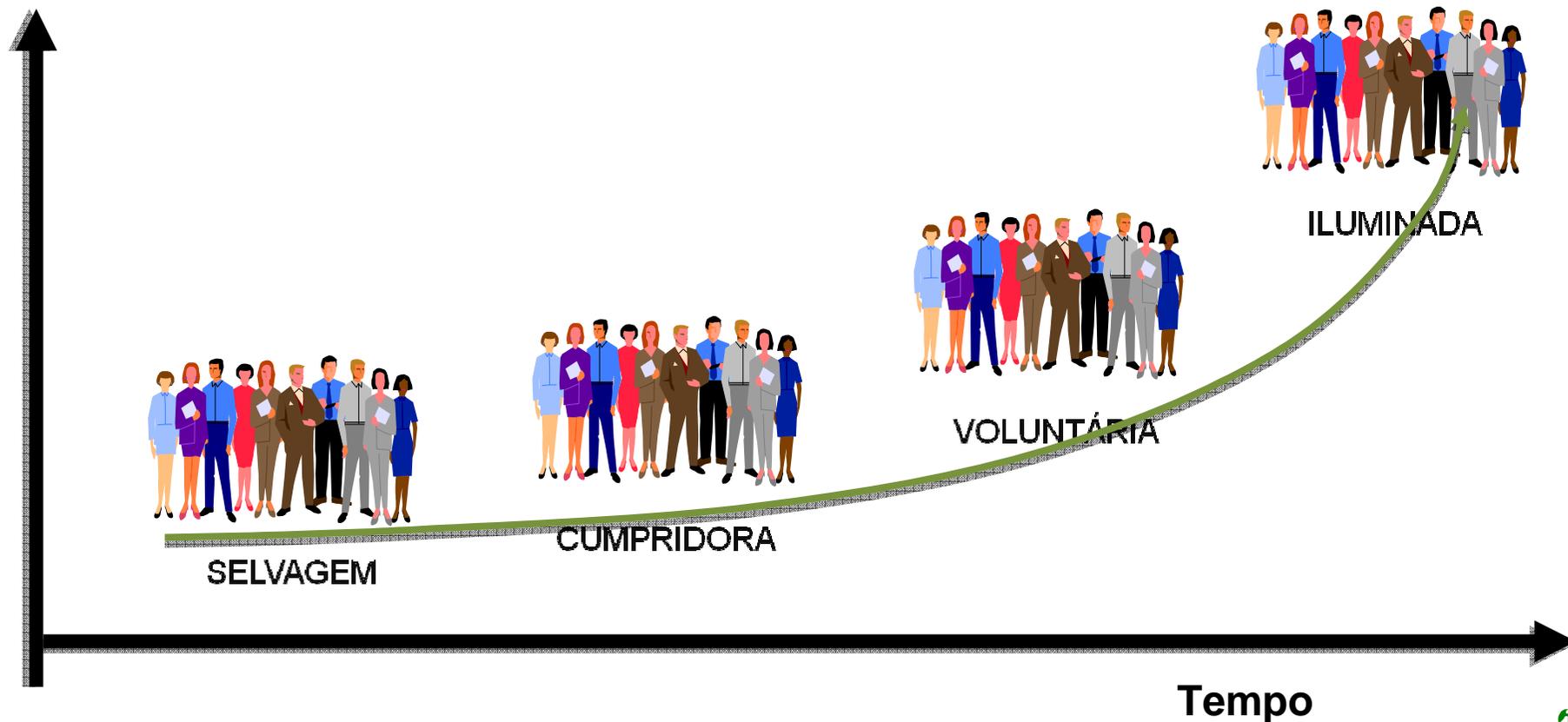
Estágios de “Maturidade” empresarial

Maturidade



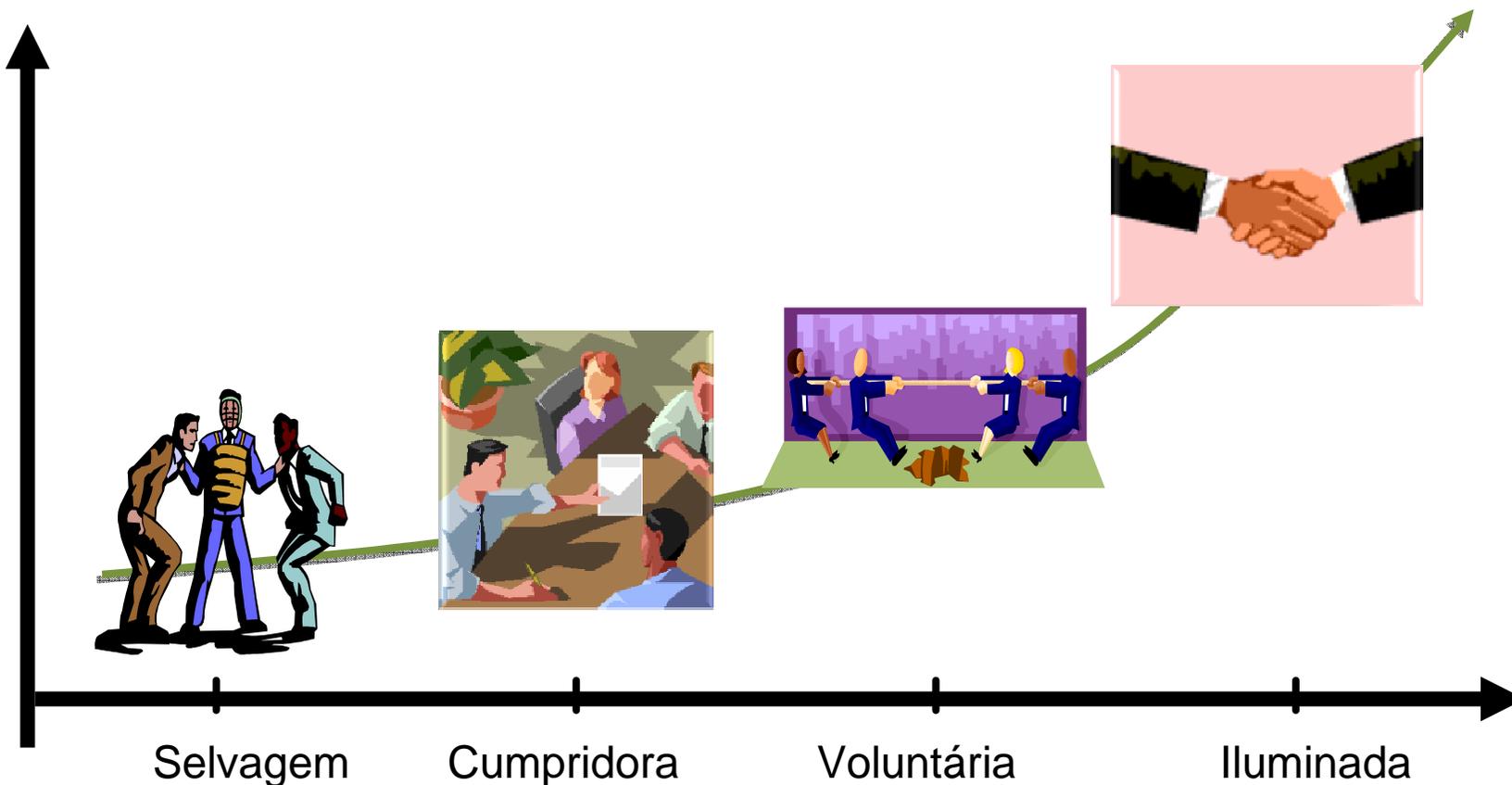
Estágios de “Maturidade” social

Maturidade



Relacionamento com as “partes interessadas”

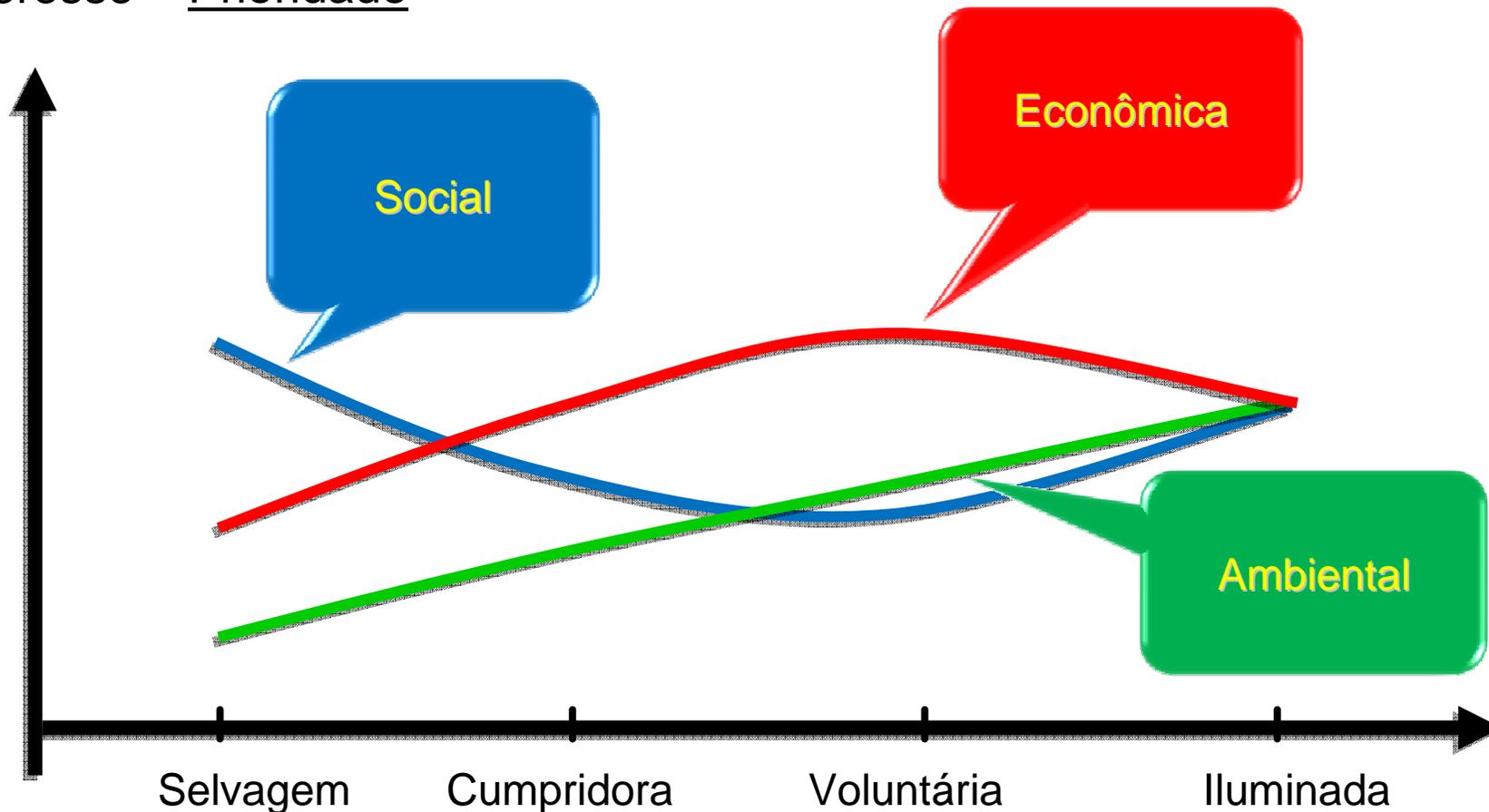
Relação



Áreas de interesse comum

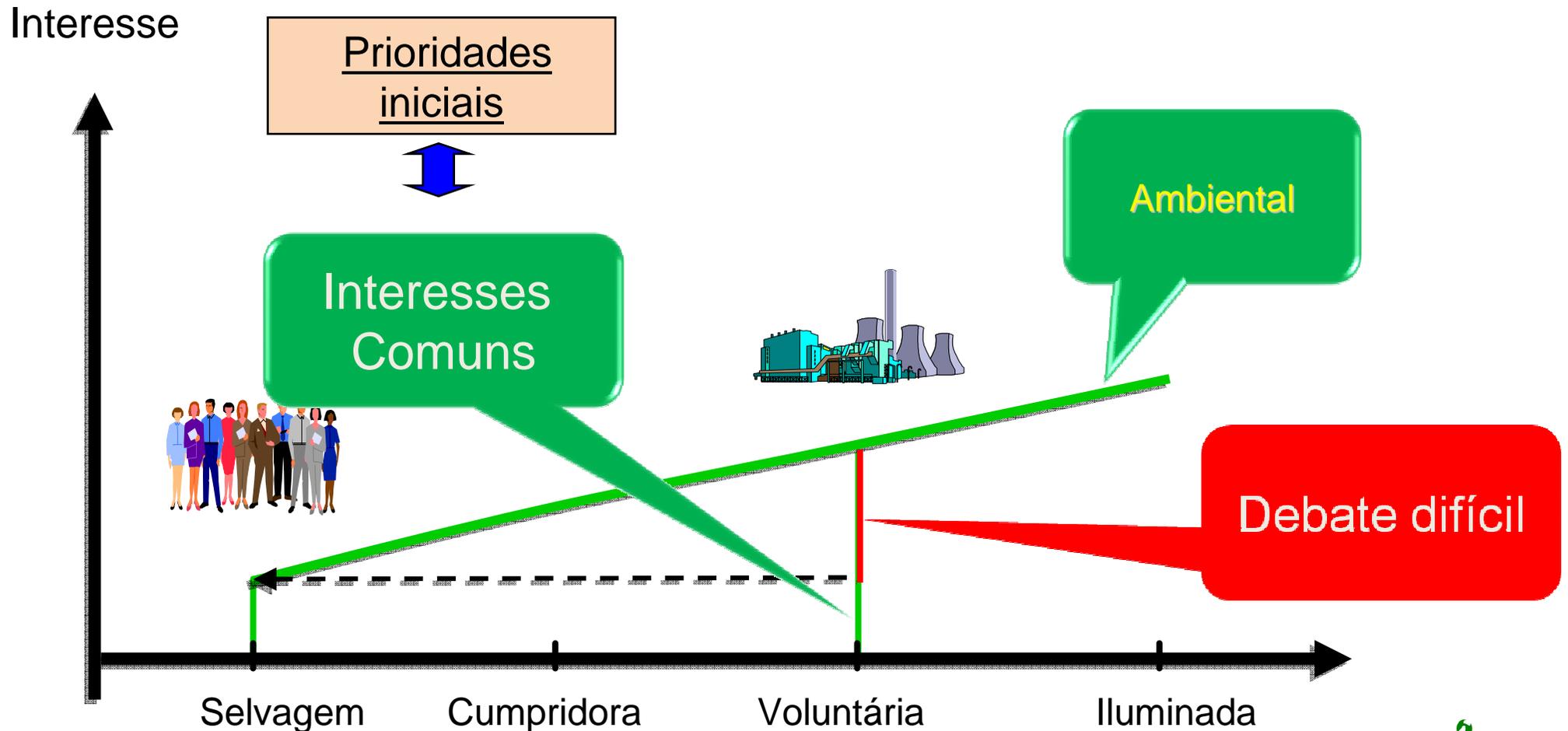
“Curvas de Interesse”

Interesse = Prioridade



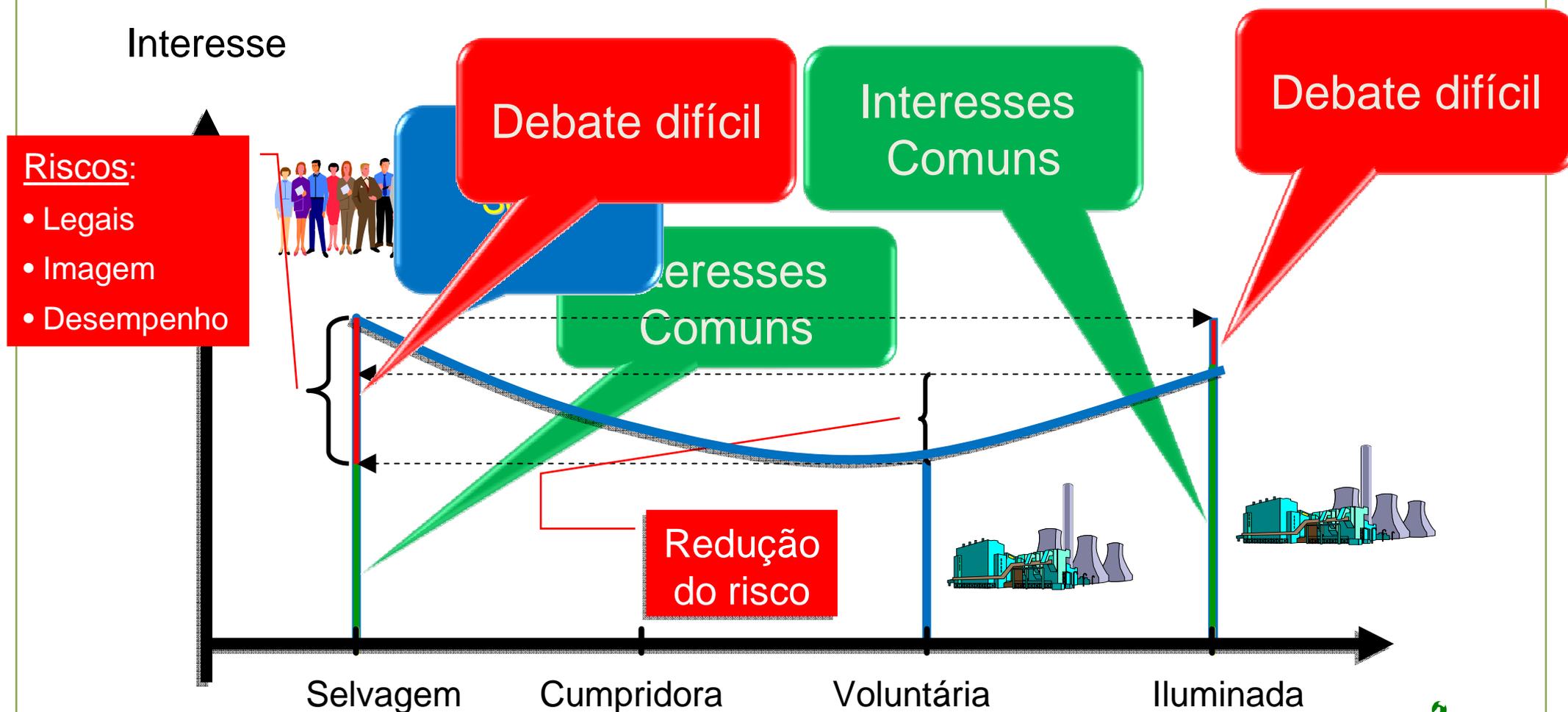
Áreas de interesse comum

“Curvas de Interesse”



Áreas de interesse comum

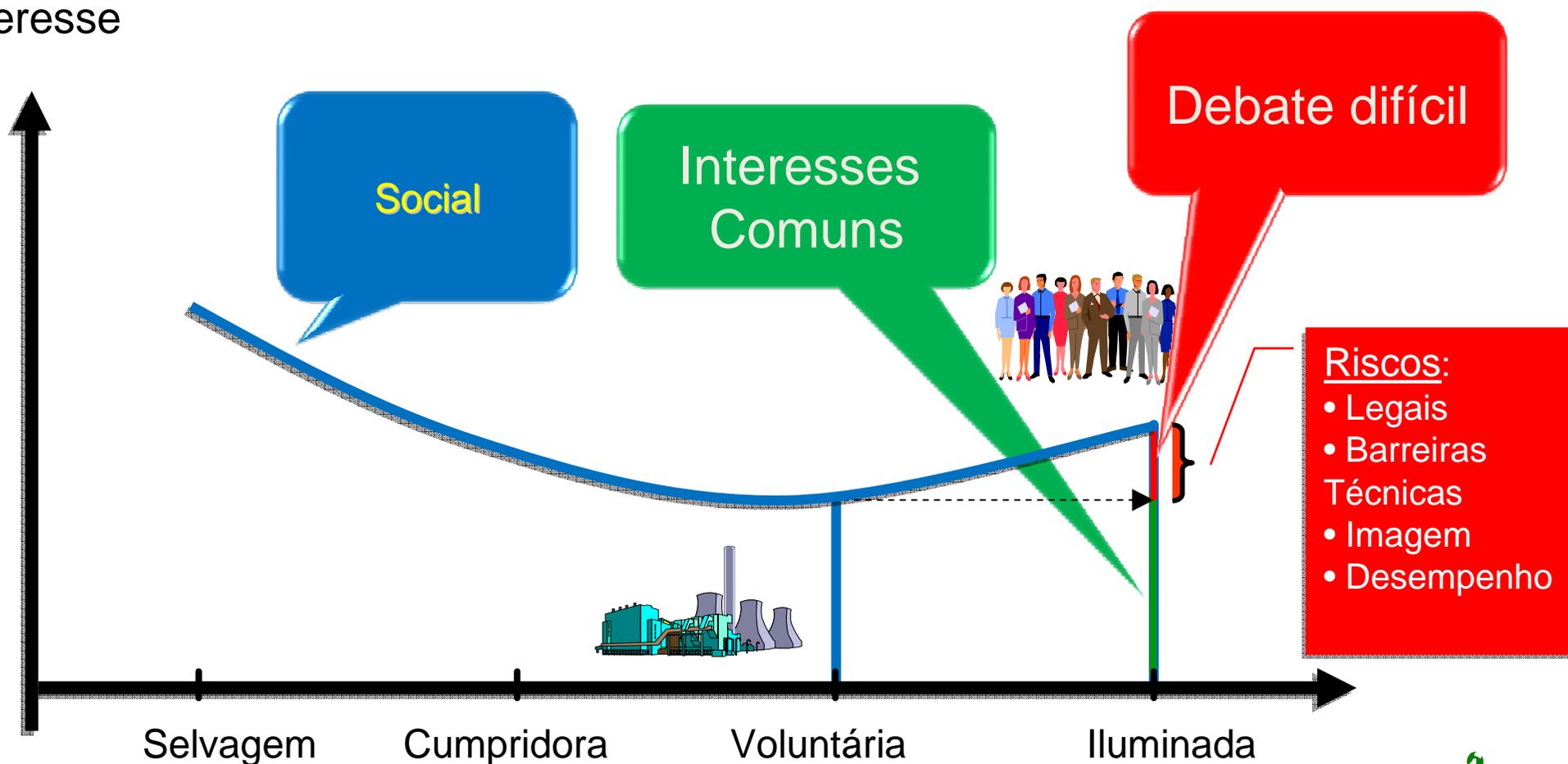
“Curvas de Interesse”



Áreas de interesse comum

“Curvas de Interesse”

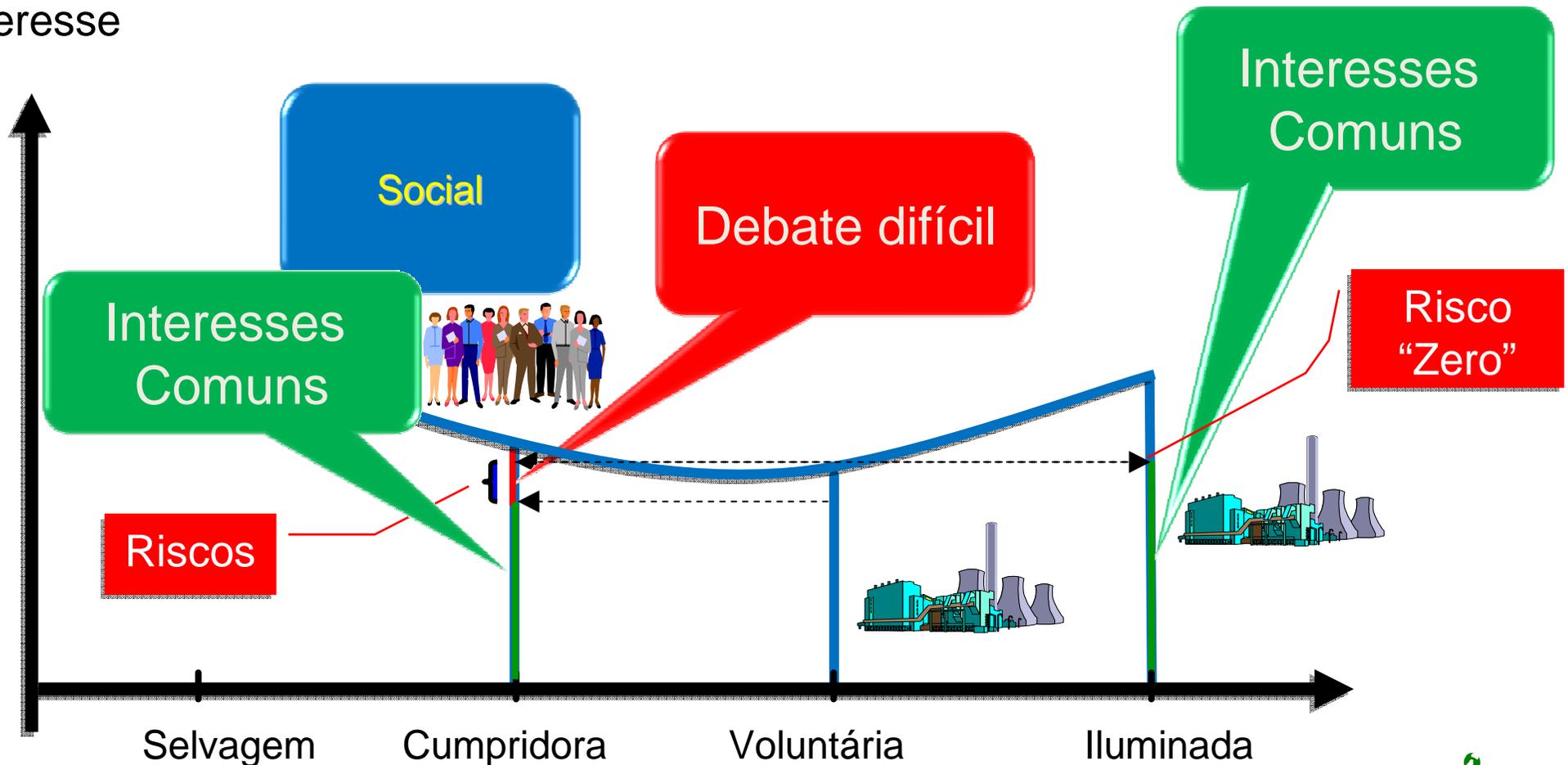
Interesse



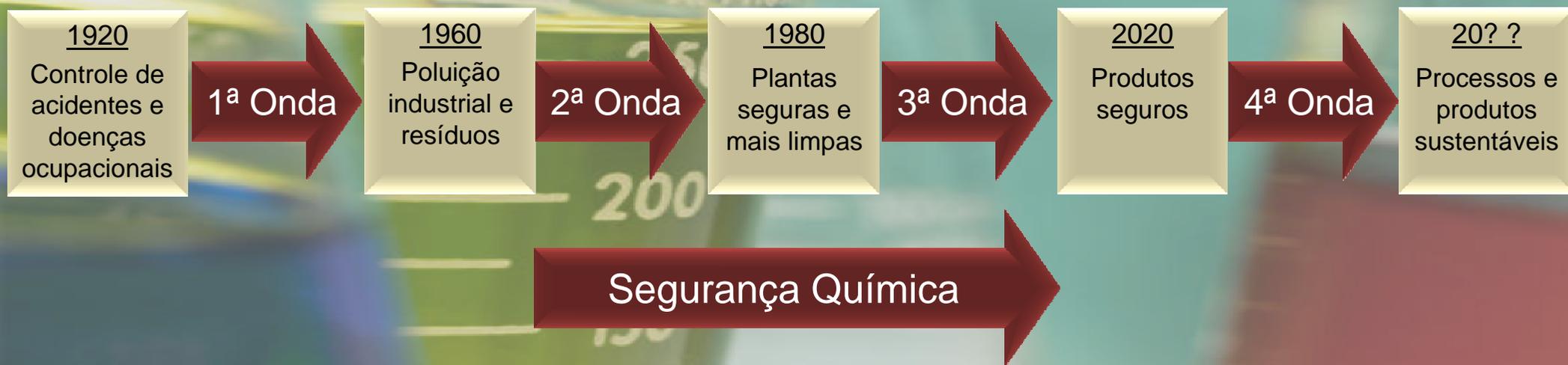
Áreas de Interesse Comum

“Curvas de Interesse”

Interesse



O caminho para a sustentabilidade da indústria química



A 1ª “Onda”

Na primeira onda, que se iniciou na década de 1920, as empresas foram forçadas a se preocuparem com os acidentes de trabalho em suas fábricas, instalações e processos.



A 1ª “Onda”

Conceito chave:

Controlar acidentes e doenças ocupacionais, com uso de equipamentos de proteção.



A 2ª “Onda”

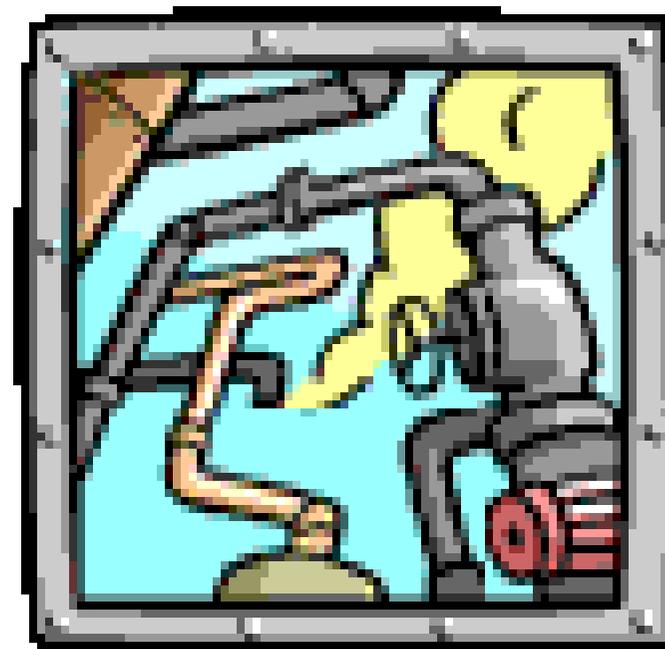
Na segunda onda, que se iniciou na década de 1960, as empresas passam a se preocupar, principalmente, com a poluição e os grandes acidentes em suas fábricas, instalações e processos.



A 2ª “Onda”

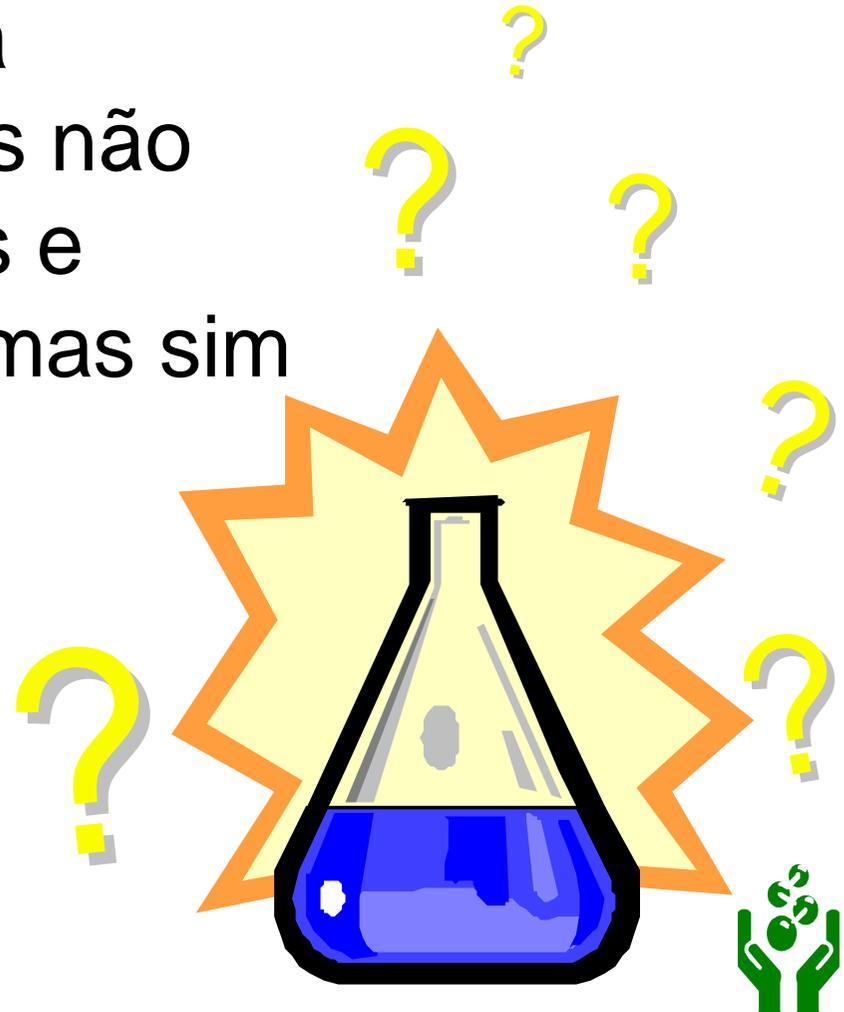
Conceito chave:

Um bom projeto de fábrica e processos seguros e confiáveis de produção.



A 3ª “Onda”

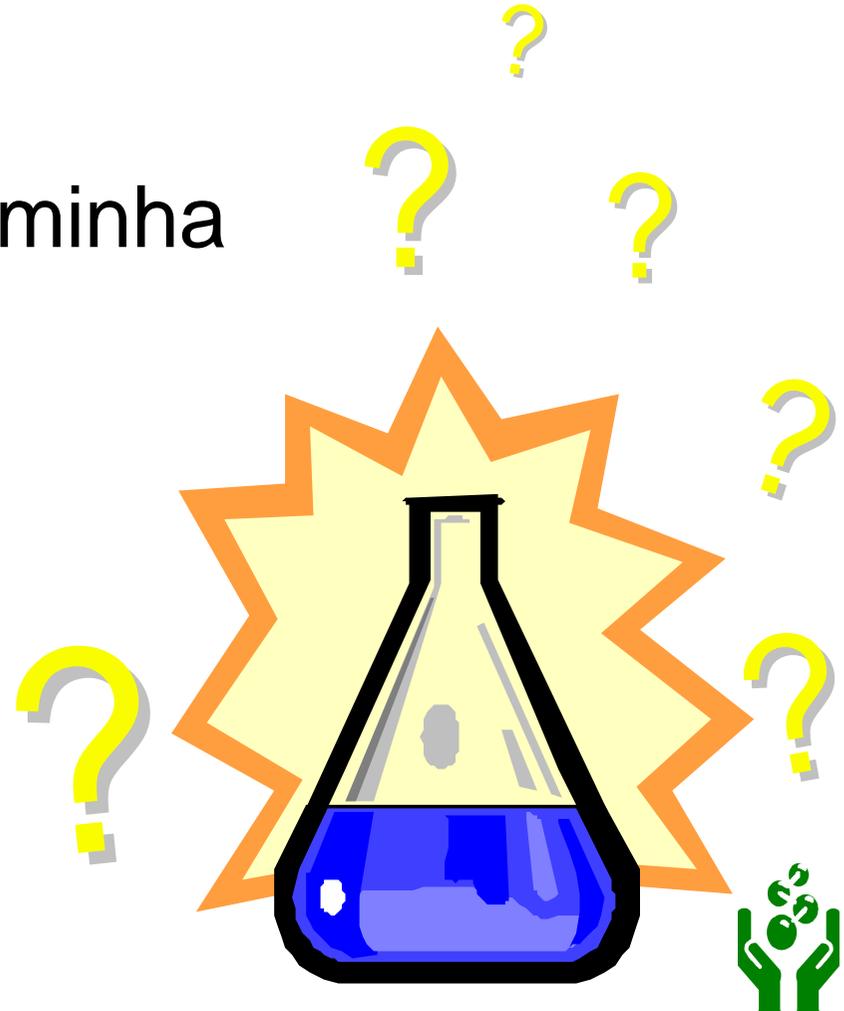
Gradualmente começam a aparecer dúvidas e receios não mais ligados às operações e processos de fabricação, mas sim aos próprios produtos...



A 3ª “Onda”

Os produtos:

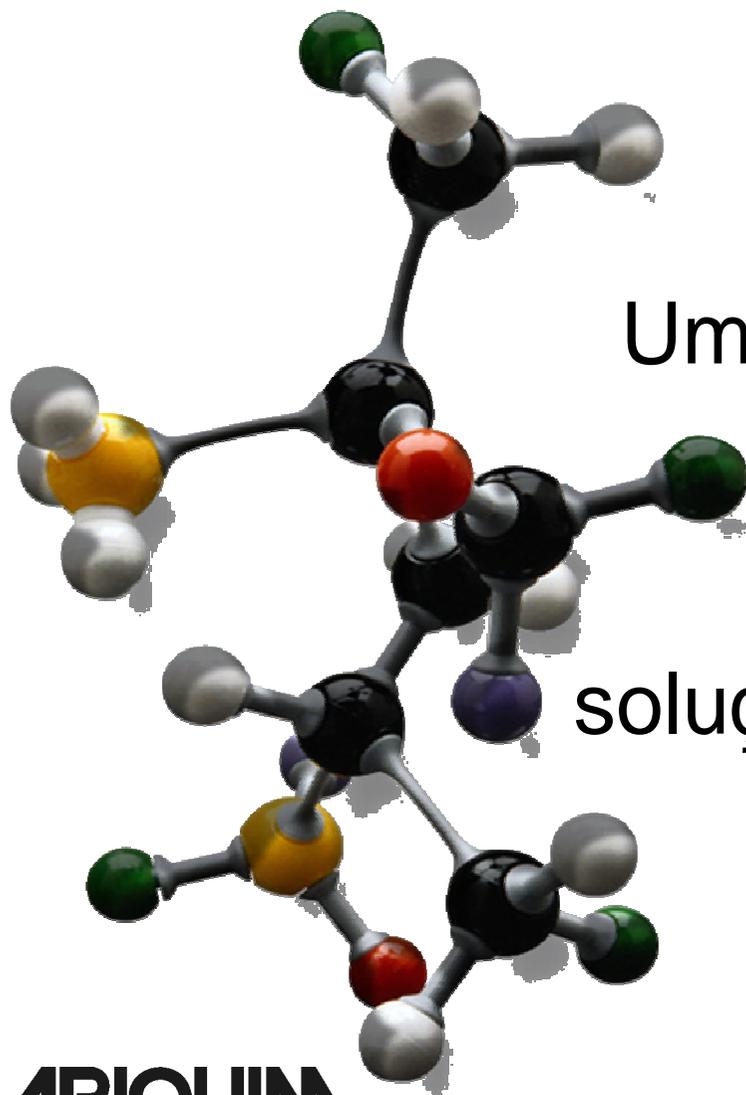
- São tóxicos, fazem mal à minha saúde e de minha família?
- Agridem a natureza?
- São necessários?



A 3ª “Onda”

O conceito chave:

Um bom projeto de molécula e processos confiáveis de fabricação e utilização do produto, que deve ser uma solução provida pela empresa à sociedade.



1972
Conferência Mundial de Meio Ambiente
Preocupação: poluição e esgotamento de recursos naturais

1992
"Rio 92"
Capítulos 19 e 20 da Agenda 21
Preocupação: Resíduos e segurança dos produtos

1992 a 2001
Convenções Internacionais
Preocupação: Poluição e segurança dos produtos

2003
REACH
Preocupação: Segurança dos produtos

2010 e 2011
CDS
Preocupação: "Segurança Química"

1960
Poluição industrial e resíduos

60 anos de evolução na "Segurança Química"

2020
Parágrafo 23 do Plano de Ação de Johannesburgo

1982
Primeira Diretiva de Seveso
Preocupação: Controle de grandes acidentes industriais

2002
WSSD
Preocupação: "Segurança Química"

2003 a 2006
SAICM
Preocupação: "Segurança Química"

2006 a 2020
ICCM
Preocupação: "Segurança Química"

2009 a 2020
Legislações nacionais?
Preocupação: segurança dos produtos

A meta para 2020

Parágrafo 23 do Plano de Ação de Johanesburgo

[...] que, em 2020, os produtos químicos sejam produzidos e usados de formas tais que levem à minimização de todos os efeitos significativos adversos à saúde humana e ao meio ambiente [...]



A 4ª “Onda”

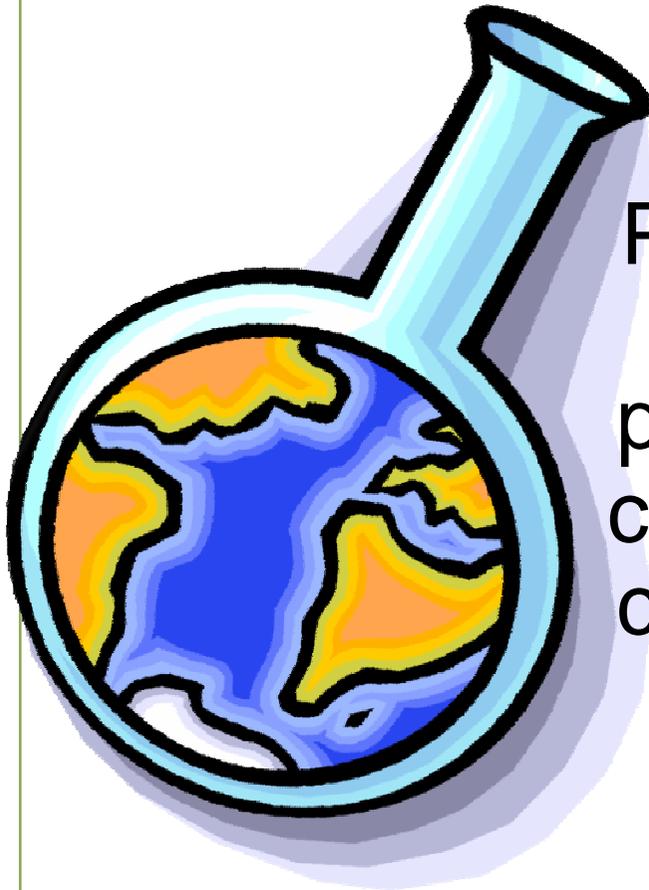
Observa-se que o paradigma está mudando de gestão de saúde, segurança e meio ambiente para **gestão para a sustentabilidade**, alinhada ao conceito de “**Desenvolvimento Sustentável**”, com foco em padrões sustentáveis de produção e consumo.



A 4ª “Onda”

O futuro conceito chave:

Projeto de molécula, de processo de fabricação, modos de utilização do produto e de seu aproveitamento pós consumo, desenvolvidos em conjunto com a cadeia de valor e a sociedade, buscando a sustentabilidade.



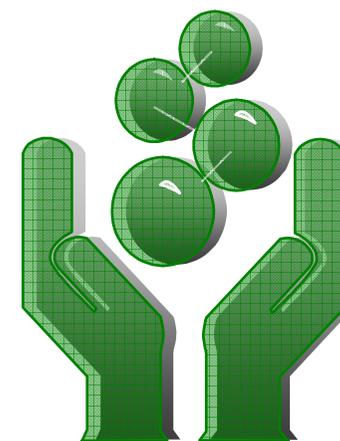
Desenvolvimento Sustentável

Ações nacionais e internacionais

SAICM,
REACH,
normas de
gestão,
etc.



Ação da Indústria



Atuação Responsável

Desenvolvimento Sustentável

Gestão Segura



O Atuação
Responsável é uma
ética empresarial,
compartilhada pelas
empresas associadas à
Abiquim

Missão do Atuação Responsável

Promover o aperfeiçoamento da gestão das empresas químicas brasileiras e de sua cadeia de valor, de forma a assegurar a sustentabilidade ambiental, econômica e social de seus processos e produtos, bem como contribuir para a permanente melhoria da qualidade de vida da sociedade, criando uma relação de confiança por meio de mecanismos de verificação das ações do Programa.

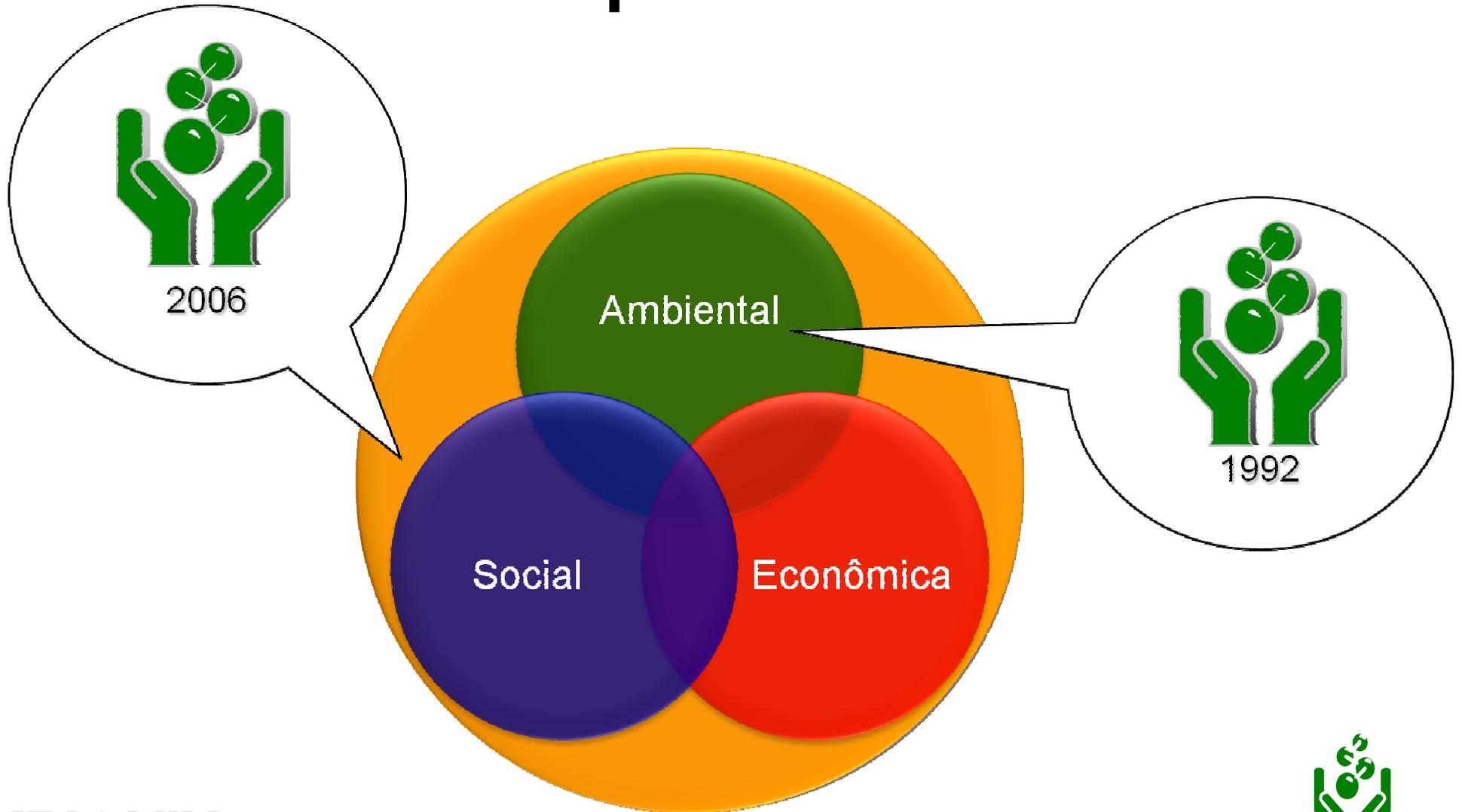


Visão do Atuação Responsável

Ser a referência principal da indústria química e de sua cadeia de valor para a gestão das atividades, visando o desenvolvimento sustentável nas dimensões ambiental, econômica e social.



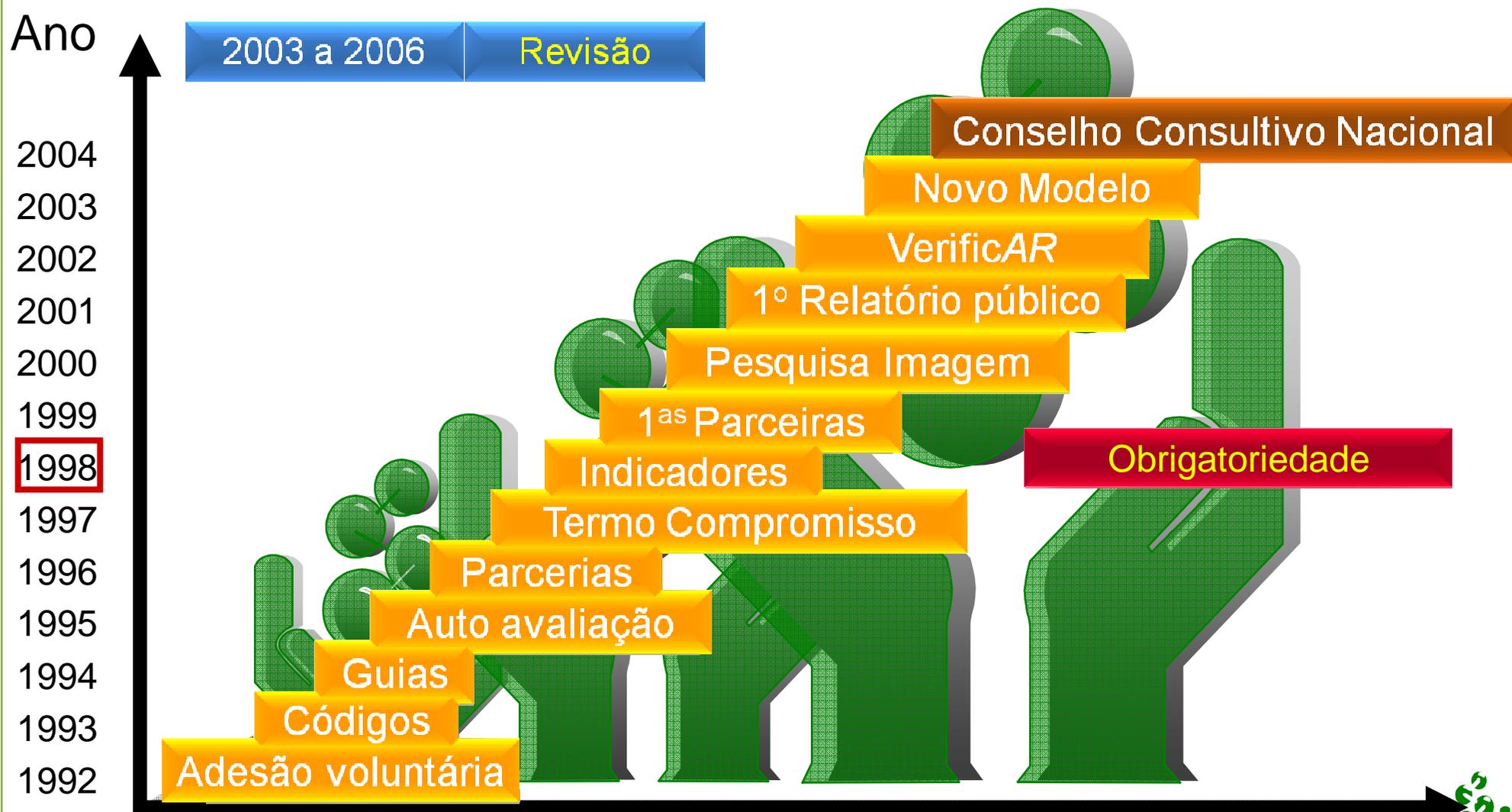
As dimensões do Atuação Responsável



Estrutura do Atuação Responsável

Elemento	Função
<p>Visão Missão Valores Princípios Estratégia Diretrizes</p> <p>Níveis de Implementação Atividades Sugeridas</p>	<p> Direcionamento</p>
<p>Avaliação de Progresso</p> <p>Indicadores de desempenho Auto avaliação VerificAR</p>	<p> Monitoramento</p>
<p>Comissões de Atuação Responsável</p> <p>Conselhos Comunitários Consultivos</p> <p>Extensão para a Cadeia Produtiva</p>	<p> Compartilhamento</p>

Evolução do Atuação Responsável – os primeiros anos



Evolução do Atuação Responsável – a escada para 2020



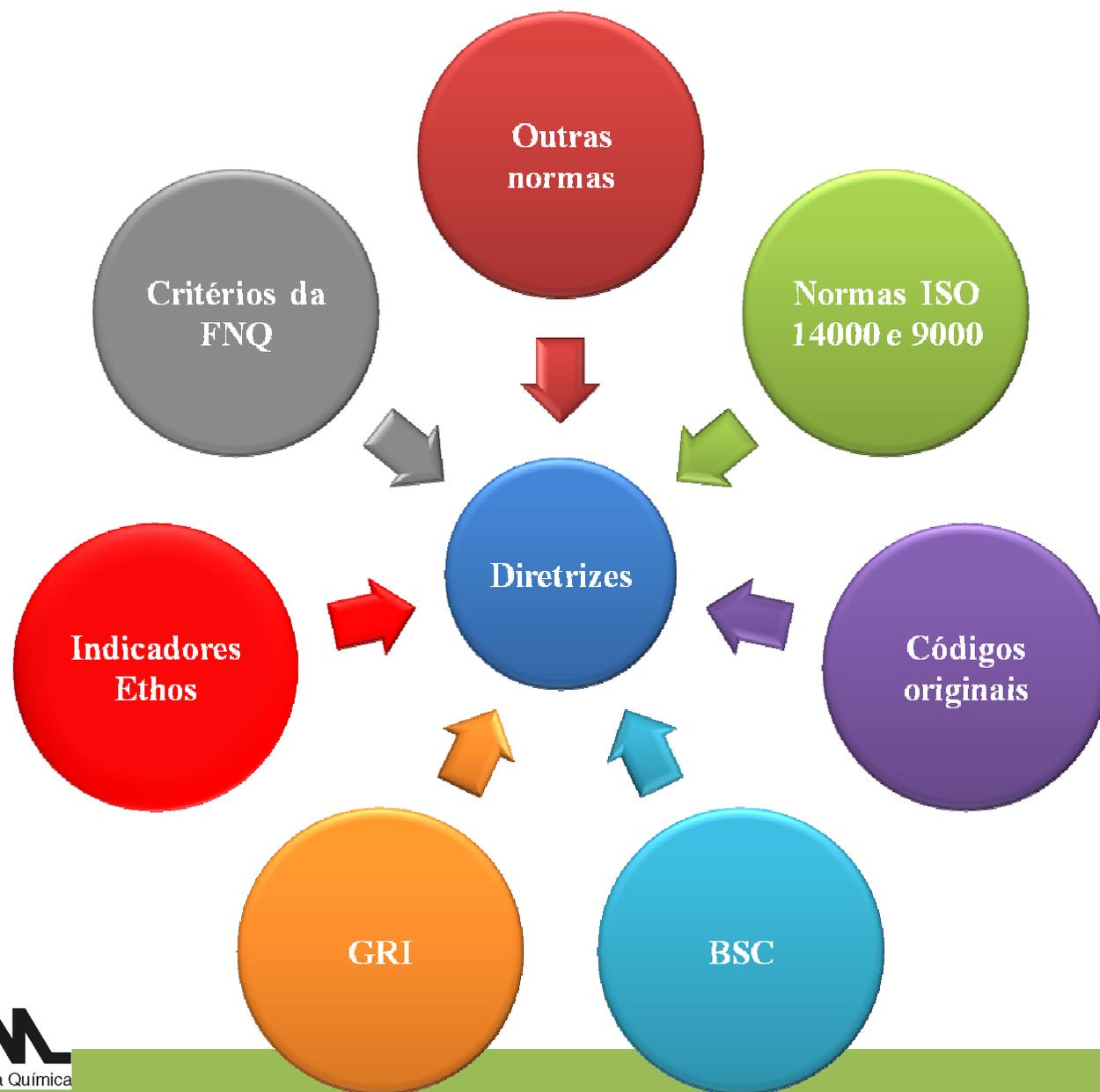
Diretrizes do Atuação Responsável

Foram criadas **62 diretrizes para constituir a referência do sistema de gestão** das empresas nas dimensões:

1. Saúde
2. Segurança
3. Meio Ambiente
4. Proteção Empresarial
5. Qualidade
6. Social



Referências para a criação das Diretrizes



Os Sub Processos



Quais os conceitos chave usados para as diretrizes dos princípios?

Diretriz "n"	1	2	3	4
Dimensão	1	2	3	4
Saúde	Definição ABIQUIM	Definição ABIQUIM	Definição ABIQUIM	Definição ABIQUIM
Segurança	Definição ABIQUIM	Requisito OHSAS	Definição ABIQUIM	Definição ABIQUIM
Meio Ambiente	Definição ABIQUIM	Requisito ISO 14001	Definição ABIQUIM	Definição ABIQUIM
Proteção Empresarial	Definição ABIQUIM	Definição ABIQUIM	Definição ABIQUIM	Definição ABIQUIM
Qualidade	Definição ABIQUIM	Requisito ISO 9000	Definição ABIQUIM	Definição ABIQUIM
Social	Indicador Ethos	Requisito NBR 16001	Indicador Ethos	Definição ABIQUIM



Quais os conceitos usados para as descrições dos níveis?

Meio ambiente:

Nível 1: *Tratamento* da poluição;

Nível 2: *Redução* da poluição causada pelos aspectos significativos e controle nos demais. *Redução* no consumo de recursos naturais significativos, manutenção nos demais;



Quais os conceitos usados para as descrições dos níveis?

Meio ambiente:

Nível 3: *Minimização* da poluição causada pelos aspectos significativos e redução ou controle nos demais. *Minimização* no consumo de recursos naturais significativos e *redução ou manutenção* nos demais;

Nível 4: *Eliminação* da poluição causada pelos aspectos significativos e *minimização* nos demais. *Sustentabilidade* no consumo de recursos naturais.



Como demonstrar em que nível a empresa está?

Nível 1: Demonstrar que cumpre a legislação;

Nível 2: Demonstrar que melhora continuamente seus resultados, comparando-os com os seus próprios;

Nível 3: Demonstrar que melhora continuamente seus resultados, comparando-os com seus próprios e, nos críticos/significativos, que são excelentes, ao serem comparados com *benchmarks*;

[Nível 4: *Demonstrar ter atingido condições de sustentabilidade.*]



O Canal AR

The screenshot shows the 'Canal AR' website in a Windows Internet Explorer browser window. The address bar displays 'http://www.abiquim.org.br/restrito/atuacaoresponsavel/default.asp'. The page header includes the ABIQUM logo and the date 'Quinta-feira, 23 de agosto de 2007'. The main content area is organized into several columns and sections:

- Congresso de Atuação Responsável:** A section with an orange header discussing international legislation on chemical products and sustainability.
- Exemplos de Práticas:** A section with an orange header providing information on how to use the website for downloading practice examples.
- Nós Praticamos:** A section with a green header about promoting the program's objectives through stickers.
- VerificAR:** A section with an orange header describing a tool developed and tested by three member companies.
- Apresentações:** A section with a blue header and an image of a man writing, offering material for presentations.
- Emergências:** A section with a blue header providing resources for handling emergencies.
- Estratégia para o AR:** A section with a green header detailing the strategy for developing the program.
- Indicadores de Desempenho:** A section with a blue header explaining the importance of performance indicators.
- Auto Avaliação:** A section with a green header describing the updated self-evaluation process.

The footer of the page contains the copyright notice: 'Copyright© 1999-2007. ABIQUM Associação Brasileira da Indústria Química. Todos os direitos reservados.'

www.abiquim.org.br/atuacaoresponsavel



Canal AR - Windows Internet Explorer

http://www.abiquim.org.br/restrito/atuaocaoreponsavel/listagem_geral.asp

Google

Pesquisar

Verificar Traduzir Autopreencher

Fazer login

Favoritos Canal AR

Página Segurança Ferramentas

14001:2004	18001:2007	9001:2008	16001:2004	FNQ 2008	
				5.3	
Objetivos e Metas					
17. Definir objetivos e metas de caráter estratégico e de caráter operacional.					GG GS GP GTD GC GPDI
14001:2004	18001:2007	9001:2008	16001:2004	FNQ 2008	
4.3.3	4.3.3	5.4.1	3.3.3	2.2	
Planos e Programas					
18. Desenvolver planos e programas para atender à estratégia empresarial e aos objetivos e metas.					GG GS GP GTD GC GPDI
14001:2004	18001:2007	9001:2008	16001:2004	FNQ 2008	
4.3.3	4.3.3	5.4.1	3.3.3	2.2	
19. Desenvolver plano de resposta a crises e emergências.					GG GS GP GTD GC GPDI
14001:2004	18001:2007	9001:2008	16001:2004	FNQ 2008	
4.4.7	4.4.7	8.3	3.4.3	4.1	
Pessoas					
20. Definir funções, papéis, responsabilidades e autoridade para a execução das atividades.					GG GS GP GTD GC GPDI
14001:2004	18001:2007	9001:2008	16001:2004	FNQ 2008	

Planejamento

Diretriz - PDCA

Aspectos, Riscos e Ocorrências Indesejadas

Legislação e Outros Requisitos

Diagnóstico

Objetivos e Metas

Planos e Programas

Pessoas

Diálogo

Avaliações e Verificações



Atuação Responsável
 Um compromisso da
 Indústria Química

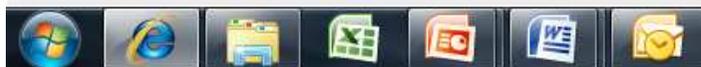
Gestão de Produção \ PDCA \ Planejamento \ Diretriz 17

Planejamento - Objetivos e Metas

Diretriz 17 - Definir objetivos e metas de caráter estratégico e de caráter operacional.

Dimensão	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4
Saúde	Definição	Definição	Definição	Definição
Segurança	Definição	Definição	Definição	Definição
Meio Ambiente	Definição	Definição	Definição	Definição
Proteção Empresarial	Definição	Definição	Definição	Definição
Qualidade	Definição	Definição	Definição	Definição
Social	Definição	Definição	Definição	Definição

Copyright© 1996-2009, ABIQUIM Associação Brasileira da Indústria Química. Todos os direitos reservados.



Internet | Modo Protegido: Ativado

150%

23:15
06/06/2010

http://www.abiquim.org.br/restrito/atuacaoresponsavel/dimnivel.asp?d=3&n=1

Canal AR

Atuação Responsável
Um compromisso com as informações

[Informações](#) [Avaliação de Desempenho](#) [Práticas](#) [Diretrizes](#)

Níveis

- Nível 1
- Nível 2
- Nível 3
- Nível 4

Dimensões

- Saúde
- Segurança
- Meio Ambiente
- Proteção Empresarial
- Qualidade
- Social

[Voltar](#)

Diretriz por Dimensão - Meio Ambiente

Referências	Atividades Sugeridas	Indicadores	Exemplos de práticas	Auto Avaliação	Legislação	Bibliografia
-----------------------------	--------------------------------------	-----------------------------	--------------------------------------	--------------------------------	----------------------------	------------------------------

Diretriz 17

Definir objetivos e metas de caráter estratégico e de caráter operacional.

Nível 1

A empresa estabelece, para a produção, os objetivos e metas de caráter tático/operacional para a dimensão meio ambiente, com ênfase no tratamento de emissões, efluentes e resíduos ligados às obrigações legais.

Referências

Atividades sugeridas

Indicadores

Exemplos de práticas

Auto Avaliação

Clique aqui para fazer login e prosseguir Avaliação

Internet 125%

http://www.abiquim.org.br/restrito/atuacaoresponsavel/dimnivel.asp?d=3&n=2

Canal AR

Atuação Responsável
Um compromisso com a Indústria Química

Informações Avaliação de Desempenho Práticas Diretrizes

Níveis

Nível 1
Nível 2
Nível 3
Nível 4

Dimensões

Saúde
Segurança
Meio Ambiente
Proteção Empresarial
Qualidade
Social

Voltar

Diretriz por Dimensão - Meio Ambiente

Referências	Atividades Sugeridas	Indicadores	Exemplos de práticas	Auto Avaliação
-------------	----------------------	-------------	----------------------	----------------

Diretriz 17

Definir objetivos e metas de caráter estratégico e de caráter operacional.

Nível 2

A empresa estabelece, para a sua produção e para fabricantes contratados, os objetivos e metas de caráter tático/operacional para a dimensão meio ambiente, ligados ao controle da poluição, ao uso de recursos naturais a às condições ambientais em geral. **Os objetivos e metas são desdobrados dos objetivos estratégicos da organização e estimulam a melhoria contínua dos resultados, direcionando a organização a trabalhar para a redução da poluição nas situações com condições mais críticas/significativas (periculosidade/exposição) e de controle nas demais; para a redução do uso de recursos naturais e para a melhoria ambiental nas comunidades vizinhas às instalações.**

A empresa possui processo para desenvolver os objetivos e metas envolvendo a liderança da produção e outras pessoas-chave da organização.
Os objetivos e metas estão documentados e estão disseminados para toda a empresa.

Referências

Atividades sugeridas

Negritos indicam alterações em relação ao nível anterior.

Concluído Internet 125%

http://www.abiquim.org.br/restrito/atuacaoresponsavel/dimnivel.asp?d=3&n=3

Canal AR

Atuação Responsável
Um compromisso com a Indústria Química

Informações Avaliação de Desempenho Práticas Diretrizes

Níveis

Nível 1
Nível 2
Nível 3
Nível 4

Dimensões

Saúde
Segurança
Meio Ambiente
Proteção Empresarial
Qualidade
Social

Voltar

Diretriz por Dimensão - Meio Ambiente

Referências	Atividades Sugeridas	Indicadores	Exemplos de práticas	Auto Avaliação	Legislação	Bibliografia
-------------	----------------------	-------------	----------------------	----------------	------------	--------------

Diretriz 17

Definir objetivos e metas de caráter estratégico e de caráter operacional.

Nível 3

A empresa estabelece, para a sua produção e para fabricantes contratados, os objetivos e metas de caráter tático/operacional para a dimensão meio ambiente, ligados ao controle da poluição, ao uso de recursos naturais a às condições ambientais em geral. Os objetivos e metas são desdobrados dos objetivos estratégicos da organização e estimulam a excelência dos resultados, direcionando a organização a trabalhar para a **minimização** da poluição nas situações com condições mais críticas/significativas (periculosidade/exposição) e de **redução ou controle** nas demais, para **minimização** do uso de recursos naturais e para a melhoria ambiental nas comunidades vizinhas às instalações.

A empresa possui processo para desenvolver os objetivos e metas envolvendo a liderança da produção, outras pessoas-chave da organização **e representantes de partes interessadas**.

Os objetivos e metas estão documentados e estão disseminados para toda a empresa.

Referências

Atividades sugeridas

Internet 125%

http://www.abiquim.org.br/restrito/atuacaoresponsavel/dimnivel.asp?d=3&n=4

Canal AR

Atuação Responsável
Um compromisso com a Indústria Química

Informações Avaliação de Desempenho Práticas Diretrizes

Níveis

- Nível 1
- Nível 2
- Nível 3
- Nível 4

Dimensões

- Saúde
- Segurança
- Meio Ambiente
- Proteção Empresarial
- Qualidade
- Social

Voltar

Diretriz por Dimensão - Meio Ambiente

Referências	Atividades Sugeridas	Indicadores	Exemplos de práticas	Auto Avaliação	Legislação	Bibliografia
-------------	----------------------	-------------	----------------------	----------------	------------	--------------

Diretriz 17

Definir objetivos e metas de caráter estratégico e de caráter operacional.

Nível 4

A empresa estabelece, para a sua produção e para fabricantes contratados, os objetivos e metas de caráter tático/operacional para a dimensão meio ambiente, ligados ao controle da poluição, ao uso de recursos naturais a às condições ambientais em geral. Os objetivos e metas são desdobrados dos objetivos estratégicos da organização e estimulam a **sustentabilidade** dos resultados, direcionando a organização a trabalhar para a **eliminação** da poluição nas situações com condições mais críticas/significativas (periculosidade/exposição) e de **minimização ou redução** nas demais, para **sustentabilidade** do uso de recursos naturais e para a **sustentabilidade** ambiental nas comunidades vizinhas às instalações.

A empresa possui processo para desenvolver os objetivos e metas envolvendo a liderança da produção, outras pessoas-chave da organização e representantes de partes interessadas.

Os objetivos e metas estão documentados e estão disseminados para toda a empresa.

Referências

Atividades sugeridas

Concluído Internet 125%

Níveis

- Nível 1
- Nível 2
- Nível 3
- Nível 4

Dimensões

- Saúde
- Segurança
- Meio Ambiente
- Proteção Empresarial
- Qualidade
- Social

Voltar

Diretriz por Dimensão - Meio Ambiente

- Referências
- Atividades Sugeridas
- Indicadores
- Exemplos de práticas
- Auto Avaliação
- Legislação
- Bibliografia

Diretriz 21

Definir instrumentos, canais e processos para o diálogo com as partes interessadas.

Nível 2

A empresa define instrumentos, canais e processos para o diálogo com as partes interessadas voltados a tratar **reclamações, consultas e sugestões, a identificar as necessidades e prover as informações relevantes para permitir que as pessoas próprias e contratadas, comunidades vizinhas, autoridades locais, o sistema ambiental local, ONGs, e demais partes interessadas nos assuntos industriais conheçam as características ligadas aos aspectos ambientais dos processos, produtos e serviços, incluindo os casos mais críticos, para os quais a empresa desenvolve ações de redução ou controle de poluição ou de redução no uso de recursos naturais.**

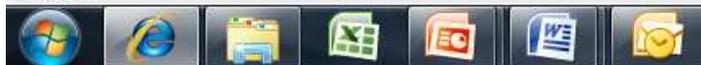
A empresa define instrumentos, canais e processos para o diálogo com as partes interessadas nos assuntos industriais para as situações que exigem melhorias, segundo estratégia plano/programas.

Referências

Concluído

Internet | Modo Protegido: Ativado

150%



Níveis

- Nível 1
- Nível 2
- Nível 3
- Nível 4

Dimensões

- Saúde
- Segurança
- Meio Ambiente
- Proteção Empresarial
- Qualidade
- Social

Voltar

Diretriz por Dimensão - Meio Ambiente

Referências Atividades Sugeridas Indicadores Exemplos de práticas Auto Avaliação Legislação Bibliografia

Diretriz 36

Implementar instrumentos, canais e processos para diálogo com as comunidades e demais partes interessadas.

Nível 2

A empresa possui instrumentos, canais e processos para o diálogo com as partes interessadas voltados a **tratar reclamações, consultas e sugestões, a identificar as necessidades e prover as informações relevantes para permitir que as pessoas próprias e contratadas, comunidades vizinhas, autoridades locais, entidades ambientais locais, ONGs, e demais partes interessadas nos assuntos industriais conheçam as características ligadas aos aspectos ambientais dos processos, produtos e serviços, incluindo os casos para os quais a empresa desenvolve ações de redução ou de controle de poluição ou de redução no consumo de recursos naturais.**

A empresa possui instrumentos, canais e processos para o diálogo com as partes interessadas nos assuntos industriais para as situações que exigem melhorias, segundo estratégia plano/programas.

Referências

Atividades sugeridas



VerificAR

O sistema de verificação
externa do Atuação
Responsável



Equipe do VerificAR

A equipe do VerificAR é composta por:

1. Auditor Líder da empresa certificadora;
2. Auditor de empresa associada;
3. Terceira parte (**membro da comunidade**, cliente, fornecedor, etc.)



Domingo, 6 de junho de 2010



Atuação Responsável®
Compromisso com a sustentabilidade

Associe-se | FAQs | Mapa do site | Fale conosco | Espaço do Associado | English | CANAIS

Apoio:



GRUPOTONIATO

Busca

OK

- A Abiquim
- A Indústria Química
- Associadas
- Atestados
- Atuação Responsável®
- Centro de Documentação
- Cursos
- Links
- Notícias



Garanta a sua participação nos principais eventos da indústria química. As inscrições feitas até o dia 10 de junho terão 5% de desconto. Veja o programa do Congresso de Atuação

O atendimento ao Reach e ao GHS

Os procedimentos a serem adotados pelo exportador para atender às exigências do Reach, regulamento da União Europeia para substâncias químicas; o processo de registro e o sistema GHS, entre outros tópicos, serão debatidos, nos dias 17 e 18 de junho, em São Paulo. O evento, organizado pela Abiquim, tem o apoio do MDIC, do SEBRAE e do Sinproquim.

Desempenho foi positivo no quadrimestre

A fabricação de produtos químicos para uso industrial recuou 0,44% e as vendas ao mercado interno declinaram 9,63% em abril. Mesmo com essas quedas, no acumulado do ano, a produção cresceu 15,83% e as vendas tiveram incremento de 14,66%, na comparação com o primeiro quadrimestre de 2009.

ACESSO AO
ESPAÇO DO ASSOCIADO

SAIBA MAIS SOBRE
O REACH

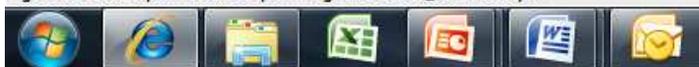
ATESTADOS
DE PRODUÇÃO LOCAL



Aguardando http://www.abiquim.org.br/default_banner.asp...

Internet | Modo Protegido: Ativado

150%



22:34
06/06/2010

ABIQUM: Associação Brasileira da Indústria Química - Windows Internet Explorer

http://www.abiquim.org.br/

Google

Pesquisar

Verificar Traduzir Autopreencher

Fazer login

Favoritos

ABIQUM: Associação Brasileira da Indústria Qui...

Página Segurança Ferramentas

A Indústria Química

- Associadas
- Atestados
- Atuação Responsável®
- Centro de Documentação
- Cursos
- Links
- Notícias
- Olho Vivo na Estrada
- Ponto de Vista
- Pró-Química
- Publicações
- Reach

CANAIS

- Colas, adesivos e selantes
- Corantes e Pigmentos
- Espaço da Comunidade**
- Espaço do Estudante
- Insumos para Borracha
- Normas Técnicas
- Poliuretanos

Latino-Americana de Segurança de Processos

Garanta a sua participação nos principais eventos da indústria química. As inscrições feitas até o dia 10 de junho terão 5% de desconto. Veja o programa do Congresso de Atuação Responsável e da Conferência de Segurança de Processos.



Cerca de 800 empresas transportadoras já foram avaliadas pelo Sassmaq. Saiba mais sobre esse programa da Abiquim.

Nova associada

registro e o sistema Ono, entre outros tópicos, serão debatidos, nos dias 17 e 18 de junho, em São Paulo. O evento, organizado pela Abiquim, tem o apoio do MDIC, do SEBRAE e do Sinproquim.

Desempenho foi positivo no quadrimestre

A fabricação de produtos químicos para uso industrial recuou 0,44% e as vendas ao mercado interno declinaram 9,63% em abril. Mesmo com essas quedas, no acumulado do ano, a produção cresceu 15,83% e as vendas tiveram incremento de 14,66%, na comparação com o primeiro quadrimestre de 2009.

Marketing no comércio internacional

A decisão sobre o que e para onde exportar, o planejamento da exportação, a adaptação do produto, o design, a embalagem, a logística como instrumento de marketing, a distribuição para produtos de consumo e para produtos industriais são alguns dos tópicos a serem abordados no curso que a Abiquim promoverá no dia 14 de junho, em São Paulo.

Déficit supera os US\$ 5,6 bilhões

Em abril, o Brasil importou US\$ 2,4 bilhões em produtos químicos e exportou US\$ 1 bilhão. No mês, os intermediários para fertilizantes foram os produtos químicos mais importados pelo País e as resinas termoplásticas os mais exportados. De janeiro a abril, as compras externas somaram mais de US\$ 9,6 bilhões e as exportações alcançaram US\$ 4 bilhões. O déficit no período superou o valor de US\$ 5,6 bilhões.



PESQUISA

BRAZILIAN CHEMICALS Saiba quais produtos de uso industrial são fabricados no país e por qual empresa.

Informações das Associadas

- Basf lança produtos no Congresso Mundial de Perfumaria
- Wacker apresenta linha de antiespumantes para amaciantes de roupas

Concluído

Internet | Modo Protegido: Ativado

150%

22:37

06/06/2010

Domingo, 6 de junho de 2010



Associe-se | FAQs | Mapa do site | Fale conosco | Espaço do Associado | English | CANAIS | Busca

OK



Espaço da Comunidade

Busca pelo nome

Busca pelo mapa

Conselho Comunitário Consultivo

Conselho Comunitário Consultivo

O Conselho Comunitário Consultivo é um importante canal de troca de informações entre a indústria química e as comunidades situadas no entorno das fábricas para discutir assuntos de interesse comum, trazendo percepções e receios relacionados com as atividades das empresas nos campos de segurança, saúde e meio ambiente.

Formado por representantes de diferentes segmentos, como associações de bairro, grupos ambientalistas, clubes de serviços, comércio e áreas de saúde e educação, o Conselho faz parte do Programa Atuação Responsável, que é coordenado pela Abiquim.

Reuniões, encontros, debates e eventos permitiram que lideranças dedicadas a causas comunitárias e dispostas a dialogar sobre





Novidades do Canal AR

Programas de parceria

- Histórico
- Visão, Missão, Valores
- Princípios diretivos
- Diretrizes
- Avaliação de progresso
- Comissões de lideranças empresariais
- Conselhos consultivos
- Parceria com a cadeia produtiva
- Revisão do AR



**MANUAL DE APOIO À IMPLANTAÇÃO
DOS CONSELHOS COMUNITÁRIOS
CONSULTIVOS**

Presidente do Conselho Diretor da ABIQUIM
Carlos Mariani Bittencourt

Coordenador da Comissão de Atuação Responsável
Heinz Mayer

Vice-Presidente Executivo da ABIQUIM
Guilherme Duque Estrada de Moraes

Gerente do Departamento de Assuntos Técnicos
Marcelo Kós Silveira Campos

Coordenador da Comissão Diálogo com a Comunidade
Diomedes Ferreira Junior

Assessor da Comissão Diálogo com a Comunidade
Obdulio Diego Fanti

ABIQUIM

1

Desenvolveu-se
manual específico para
ajudar a implantação
dos Conselhos
Comunitários



Canal AR - Windows Internet Explorer

http://www.abiquim.org.br/atuacaoresponsavel/conselhos.asp

Google

Pesquisar

Verificar Traduzir Autopreencher

Fazer login

Favoritos Canal AR

Página Segurança Ferramentas

Conselhos Consultivos

O Conselho Consultivo Nacional do Atuação Responsável - CCN

Uma forma de procurar estreitar o diálogo entre a indústria química e suas partes interessadas é a instituição de Conselhos Consultivos, formados por membros representativos da comunidade/sociedade e integrantes da indústria.

Os Conselhos Consultivos discutem os temas ligados ao Atuação Responsável de forma aberta, buscando respostas e soluções efetivas para os problemas levantados.

Em 2004, como parte do processo de revisão do Programa Atuação Responsável, foi criado o Conselho Consultivo Nacional – CCN, reunindo personalidades de diferentes áreas e setores. O CCN colabora com o desenvolvimento do Atuação Responsável por meio de recomendações que buscam refletir as expectativas da sociedade em relação às atividades da indústria química brasileira.

O Conselho Consultivo Nacional participou do processo de revisão do Atuação Responsável. Em sua primeira reunião, ocorrida em 19 de junho de 2004, o CCN avaliou o material desenvolvido pela Abiquim para os textos de Visão, Missão, Valores e Princípios Diretivos do Programa e fez diversas sugestões para sua melhoria, que foram incorporadas pela associação, produzindo o conjunto que está em vigor.

Em 2007, o CCN pretende participar ativamente do processo de implantação do novo Atuação Responsável nas empresas associadas, e também colaborar com os Conselhos Regionais nos trabalhos de estreitamento de relações entre as comunidades e a indústria química.

Os Membros do Conselho Consultivo Nacional do Atuação Responsável (2007)

- Adelaide Maria de Souza Antunes – Coordenadora do Conselho e professora da Escola de Química da Universidade Federal do Rio de Janeiro
- Alice A. da Matta Chasin - Presidente da Sociedade Brasileira de Toxicologia, professora de Toxicologia e coordenadora do curso de

Concluído

Internet | Modo Protegido: Ativado

150%

22:44
06/06/2010



Fim!

marcelo@abiquim.org.br

